



**Assistência Técnica
e Extensão Rural**

EMATER
Minas Gerais

ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NOS MUNICÍPIOS

5º Relatório de Monitoramento Situação Emergencial de Saúde Pública

04 E 05 DE MAIO DE 2020

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

Ana Maria Soares Valentini
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Gustavo Laterza de Deus
Diretor Presidente

Cláudio Augusto Bortolini
Diretor Administrativo

**Feliciano Nogueira de
Oliveira**
Diretor Técnico

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Introdução

Considerando o momento de emergência em saúde pública pelo qual passa toda a sociedade e a importância da comercialização de produtos agropecuários pelos produtores rurais e a manutenção do abastecimento de gêneros alimentícios à população em todo o Estado, foi solicitado pelo Comitê Extraordinário COVID-19, do Governo de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA, que a EMATER-MG fizesse o trabalho de monitoramento da comercialização da produção agropecuária e do abastecimento desses produtos nos municípios conveniados.

O propósito da pesquisa é ter uma avaliação instantânea do cenário, considerando questões macro que afetam os produtores e a sociedade como um todo.

As informações coletadas permitem acompanhar a evolução da situação de produção, comercialização e abastecimento dos municípios, possibilitando a tomada de decisões que possam colaborar para minimizar os impactos causados pelas medidas de isolamento social ao setor produtivo.

Metodologia

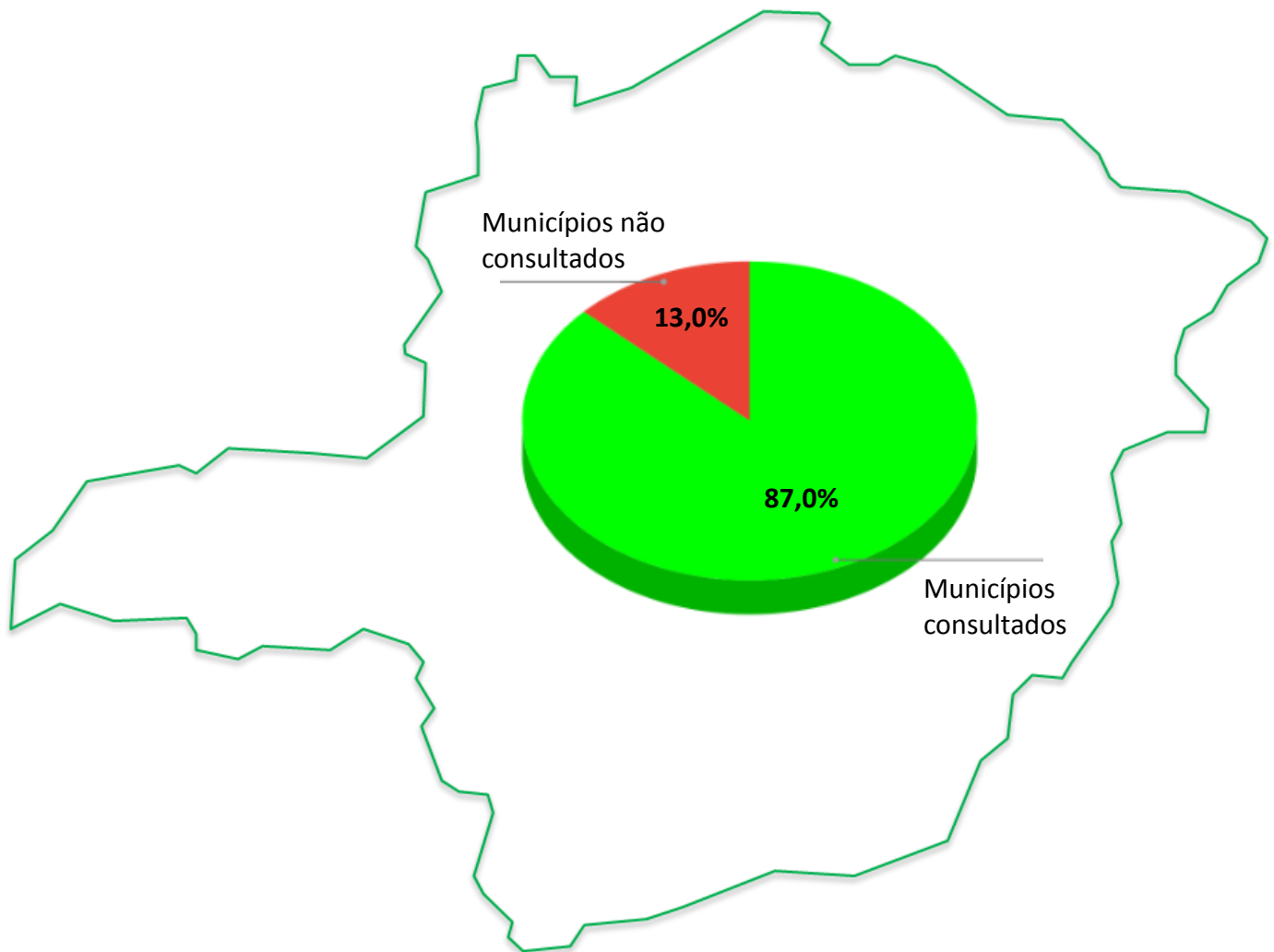
Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário simplificado, na plataforma do Google Forms, respondido pelos Extensionistas da EMATER-MG, nos municípios com ela conveniados. O formulário permite que o Extensionista, mesmo em teletrabalho, consiga proceder as consultas necessárias e responder as questões referentes ao município onde atua.

A coleta de dados é feita junto à produtores, comerciantes, lideranças e contatos por meio eletrônico (e-mail, redes sociais, telefones e outros). A margem de erro deste 5º Monitoramento foi de 1,3 pontos percentuais. Os dados coletados são consolidados pelo Departamento Técnico, na Unidade Central da Empresa, apresentados em forma de Gráficos percentuais, para facilitar a análise e compreensão dos resultados.

Resultados

1- Quanto ao total de municípios consultados

Nesta quinta consulta de monitoramento, o questionário foi aplicado em 742 dos 853 municípios do Estado, o que representa uma consulta a 87,0% dos municípios do Estado.

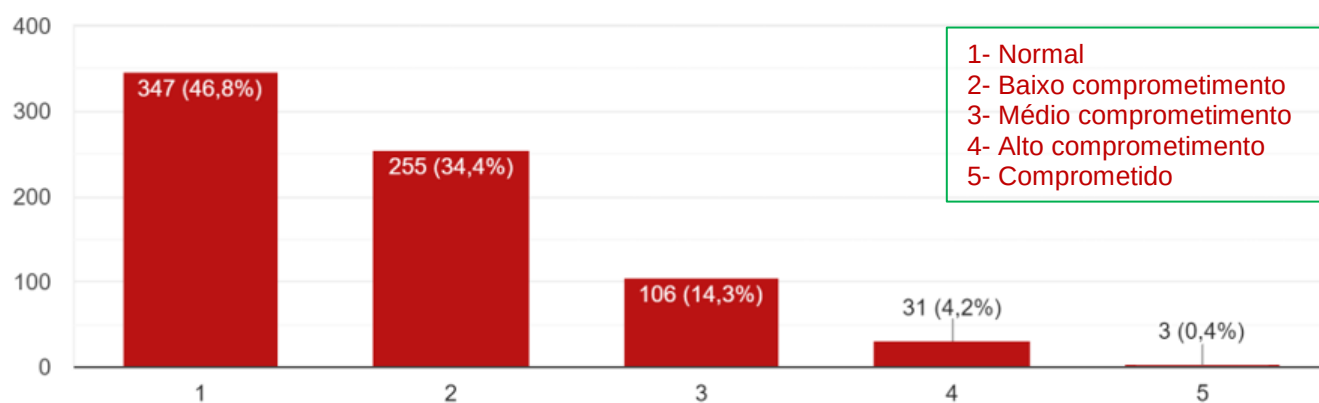


2- Quanto ao grau de comprometimento do abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais

De acordo com os dados coletados, aproximadamente 47% dos municípios consultados não apresentaram comprometimento no abastecimento; aproximadamente 34% apresentaram baixo grau de comprometimento e os restantes 18,9% apresentaram de médio grau a elevado grau de comprometimento. Desses, menos de 1% manifestou que o abastecimento foi totalmente comprometido. Verifica-se, portanto, que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária encontra-se variando de normal a levemente comprometido.

Como está o abastecimento de alimentos da produção agropecuária em mercados locais?

742 respostas

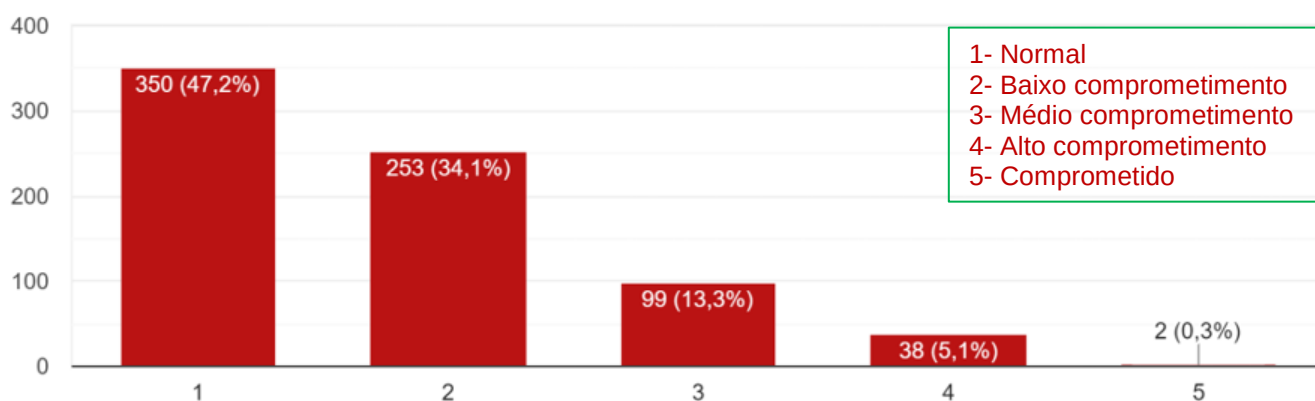


3- Quanto ao grau de comprometimento do abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios

Com resultados muito semelhantes aos obtidos para o abastecimento com gêneros alimentícios, os dados coletados demonstram que, aproximadamente, 47% dos municípios consultados não apresentaram comprometimento no abastecimento de insumos agropecuários utilizados para a produção; aproximadamente 34% apresentaram baixo grau de comprometimento e os restantes 18,7% apresentaram de médio a elevado grau de comprometimento. Desses, menos de 1% manifestou que o abastecimento foi totalmente comprometido. Verifica-se, portanto, que até o momento, na maioria dos municípios mineiros o abastecimento de insumos agropecuários no comércio local encontra-se variando de normal a levemente comprometido.

Como está o abastecimento e comercialização de insumos agropecuários no município?

742 respostas

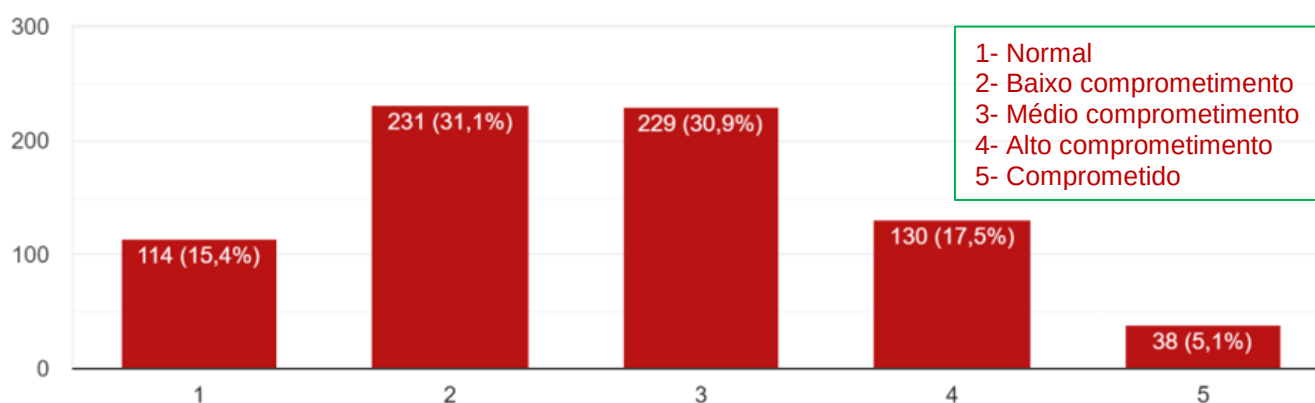


4- Quanto ao comprometimento da comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios

Os dados no gráfico a seguir demonstram que a comercialização da produção dos agricultores familiares apresentou a condição de normalidade em, apenas, 15,4% dos municípios consultados e em outros 31,1% apresentou baixo comprometimento, acumulando um percentual de 46,5% nestes dois estratos. Verifica-se, no entanto, que 53,5% dos municípios consultados já apresentam as condições de comprometimento desta comercialização variando entre médio a totalmente comprometida, sendo esta última condição verificada em 5,1% dos municípios consultados.

Como está a comercialização da produção dos agricultores Familiares?

742 respostas



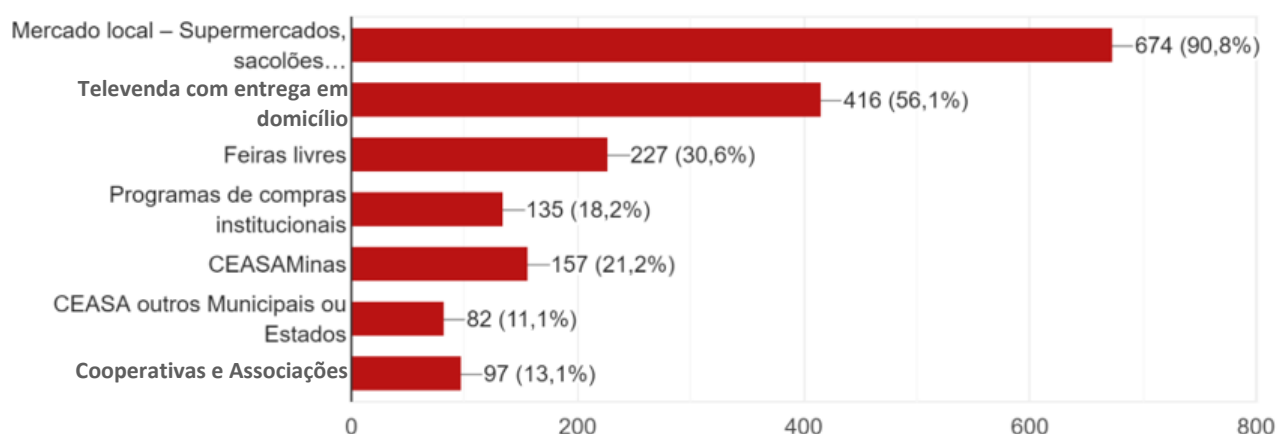
5- Quanto às principais formas de comercialização utilizadas no momento pelos agricultores familiares

De acordo com o gráfico seguinte, verifica-se que em, aproximadamente 91% dos municípios consultados, o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, é o principal canal de comercialização para esses agricultores. Em seguida, a venda por meio de telefone e redes sociais, com entregas em domicílio dos consumidores, é registrada em 56,1% dos municípios consultados. Na atual situação de emergência de saúde pública, levando as pessoas ao isolamento social, tem sido percebido um movimento crescente neste método de comercialização, com a venda sendo negociada e feita de forma virtual e a entrega dos produtos em domicílio. Os canais de comercialização citados como alternativas na consulta, como CeasaMinas e a venda através das Cooperativas e Associações foram registrados, respectivamente, em 21,2% e 13,1% dos municípios.

As feiras livres, foram registradas como forma de comercialização utilizada, em 30,6% dos municípios consultados, reflexo da retomada gradativa deste relevante canal de escoamento da produção, pelos agricultores familiares. Por fim, os programas de compras institucionais foram mencionados em 18,2% dos municípios.

Quais as principais formas de comercialização utilizadas, no momento, pelos agricultores familiares?

742 respostas

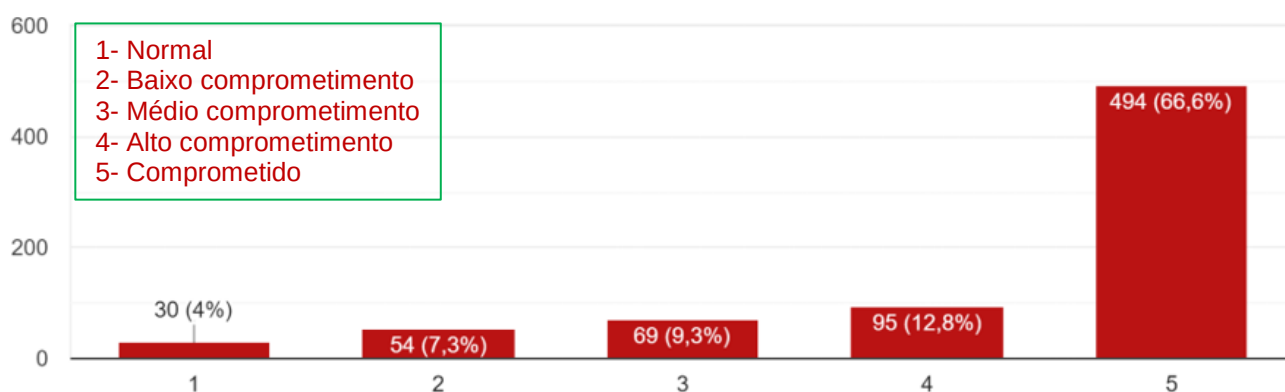


6- Quanto à comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

Conforme pode ser observado no gráfico seguinte, em, aproximadamente 67% dos municípios consultados, a comercialização de produtos da agricultura familiar por meio do PNAE está totalmente comprometida. Vale salientar que este é um dos mercados institucionais que mais contribuem para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, da manutenção destes agricultores na atividade. A condição de normalidade, por sua vez, é verificada em apenas 4% dos municípios consultados e em outros 29,4% dos municípios foram verificados que os graus de comprometimento desta alternativa de comercialização e, portanto, do próprio Programa, estão distribuídos entre baixo a alto grau de comprometimento.

Como está a comercialização dos agricultores familiares pelo PNAE?

742 respostas

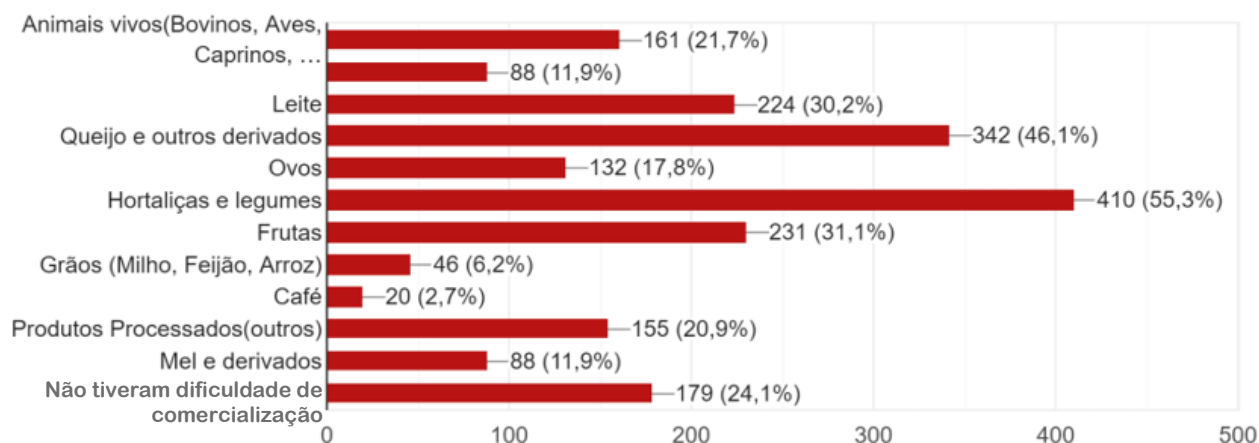


7- Quanto aos produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização

Ao analisar o gráfico seguinte, verifica-se que entre os produtos ou grupos de produtos consultados, o grupo de hortaliças e legumes foi o que mais apresentou dificuldade de comercialização em, aproximadamente 55% dos municípios consultados. Este grupo foi seguido pelo grupo de queijos e outros derivados lácteos em, aproximadamente 46% dos municípios consultados. O produto que, até o momento foi menos impactado com dificuldade de comercialização foi o café, sendo citado em apenas 2,7% dos municípios consultados.

Produtos com dificuldade de comercialização?

742 respostas



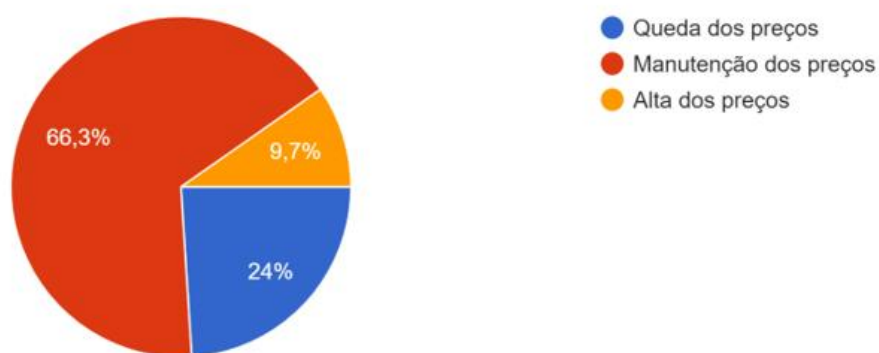
Ainda em relação ao gráfico anterior, ressalta-se que foi verificado que em 24,1% dos municípios consultados, não foi registrada dificuldade de comercialização destes produtos.

8- Quanto aos valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos

Verifica-se que os valores até então pagos aos produtores, têm se mantido conforme vinham sendo praticados em, aproximadamente 66% dos municípios consultados. Houve, registro de queda dos valores em 24% dos municípios consultados e elevação dos valores em outros 9,7%.

Quanto aos valores pagos aos agricultores dos seus PRODUTOS COMERCIALIZADOS?

742 respostas

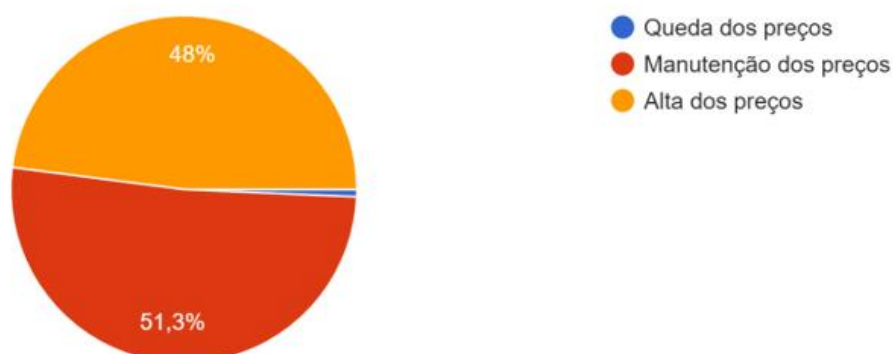


9- Quanto aos valores dos insumos pagos pelos agricultores

Verifica-se que os valores dos insumos, até então pagos pelos agricultores, têm se mantido conforme vinham sendo praticados em, aproximadamente 51% dos municípios consultados. Houve entretanto, elevação dos valores dos insumos em 48% dos municípios consultados. Finalmente, registrou-se queda dos preços, em menos de 1% dos municípios participantes deste monitoramento.

Quanto aos valores dos INSUMOS pagos pelos agricultores?

742 respostas



Conclusão

Entramos no segundo mês de trabalho deste monitoramento, nos municípios conveniados. Na consulta realizada neste 5º monitoramento, no período entre 04 e 05 de maio, verifica-se que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados, tanto o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária como o abastecimento e comercialização de insumos para a produção agropecuária encontram-se variando de normal a levemente comprometido. Apurou-se, pelos dados apresentados, que 79,5% dos municípios consultados apresentam as condições de comprometimento da comercialização da produção dos agricultores familiares variando do baixo ao alto grau de comprometimento.

Verificou-se, também, que em aproximadamente 91% dos municípios consultados, o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, é o principal canal de comercialização para esses agricultores. A comercialização por meio de televendas em redes sociais com entrega em domicílio é também verificada em 56,1% dos municípios consultados e as Feiras Livres passaram a estar presentes em, aproximadamente, 31% desses municípios. Ainda sobre canais de comercialização, um dos mercados institucionais que mais contribuem para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, da manutenção destes agricultores na atividade é o PNAE, no entanto a condição de normalidade para este Programa foi verificada em apenas 4% dos municípios consultados.

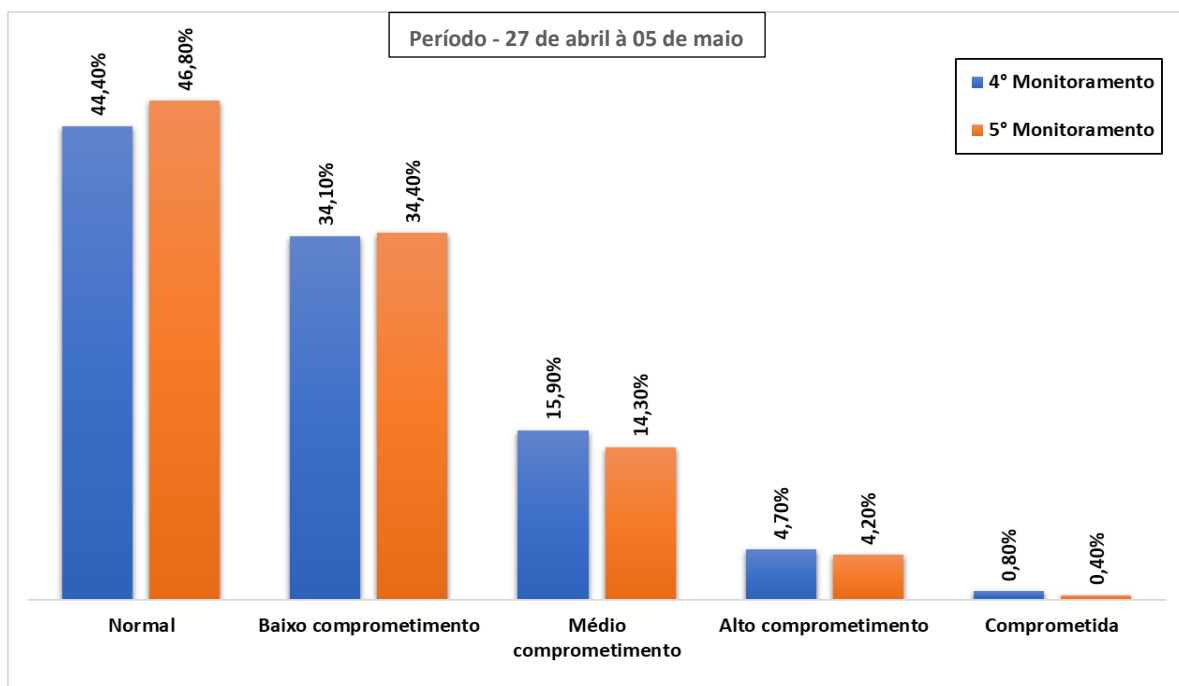
Sobre os produtos ou grupos de produtos consultados quanto à dificuldade de comercialização, o grupo de hortaliças e legumes foi o que apresentou essa adversidade em, aproximadamente 55% dos municípios consultados. O café, até o momento, foi o produto menos impactado, apresentando dificuldade de comercialização em apenas 2,7% dos municípios estudados. Ainda que, os valores recebidos pelos produtores pela comercialização de seus produtos, estão mantidos em, aproximadamente 66% dos municípios consultados. Finalmente, verificou-se que os valores dos insumos pagos pelos agricultores estão mantidos em, aproximadamente 51% dos municípios consultados, no entanto, chama a atenção o registro de elevação dos preços de insumos destinados à produção nos outros 48% dos municípios.

A seguir é apresentada a análise comparativa dos resultados do 4º e 5º monitoramento, complementada pelos dados compilados, no período de 06 de abril à 05 de maio de 2020, considerando o acumulado percentual dos levantamentos ao longo desse período, obtidos para cada condição, nos municípios pesquisados.

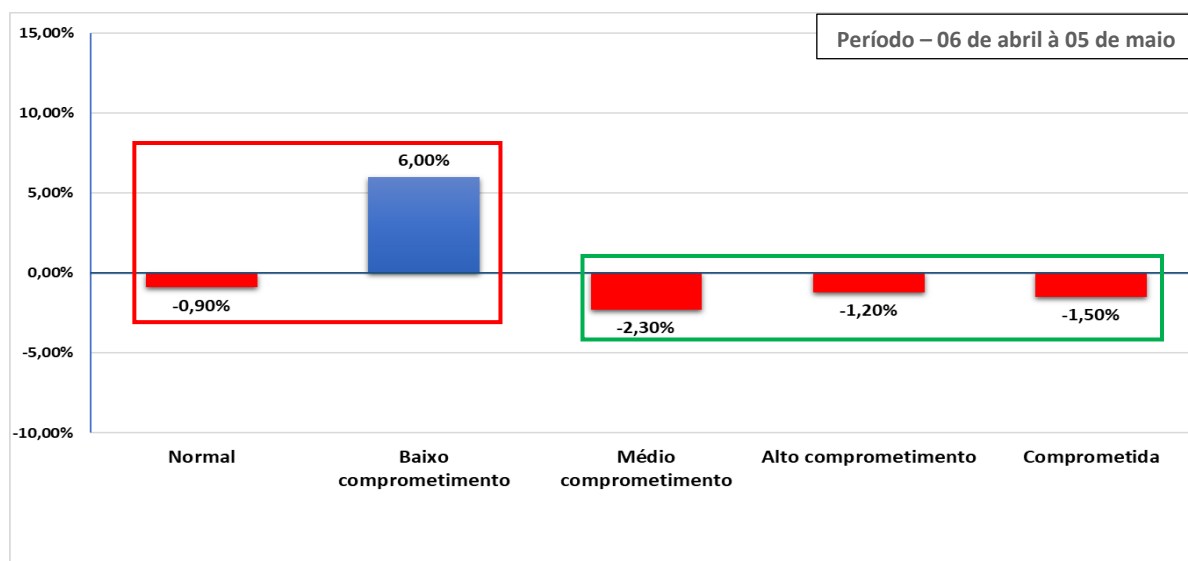
Análise comparativa dos resultados

Podem ser destacadas as seguintes informações:

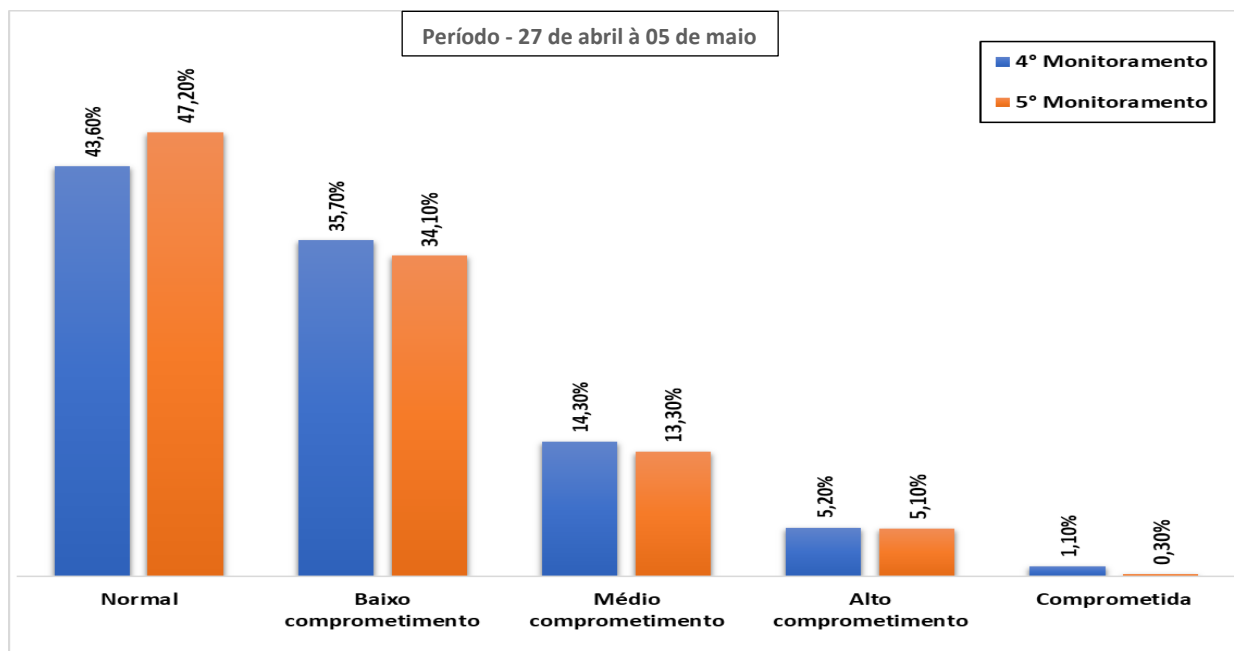
Verificou-se entre 27 de abril e 05 de maio, um acréscimo de 2,4% dos municípios consultados, para a condição de normalidade de **abastecimento de produtos agropecuários**, e uma condição de manutenção de baixo grau de comprometimento para outros 34% dos municípios, perfazendo um total de 81,2% dos municípios entre as condições de normalidade e baixo comprometimento para este quesito, neste último levantamento.



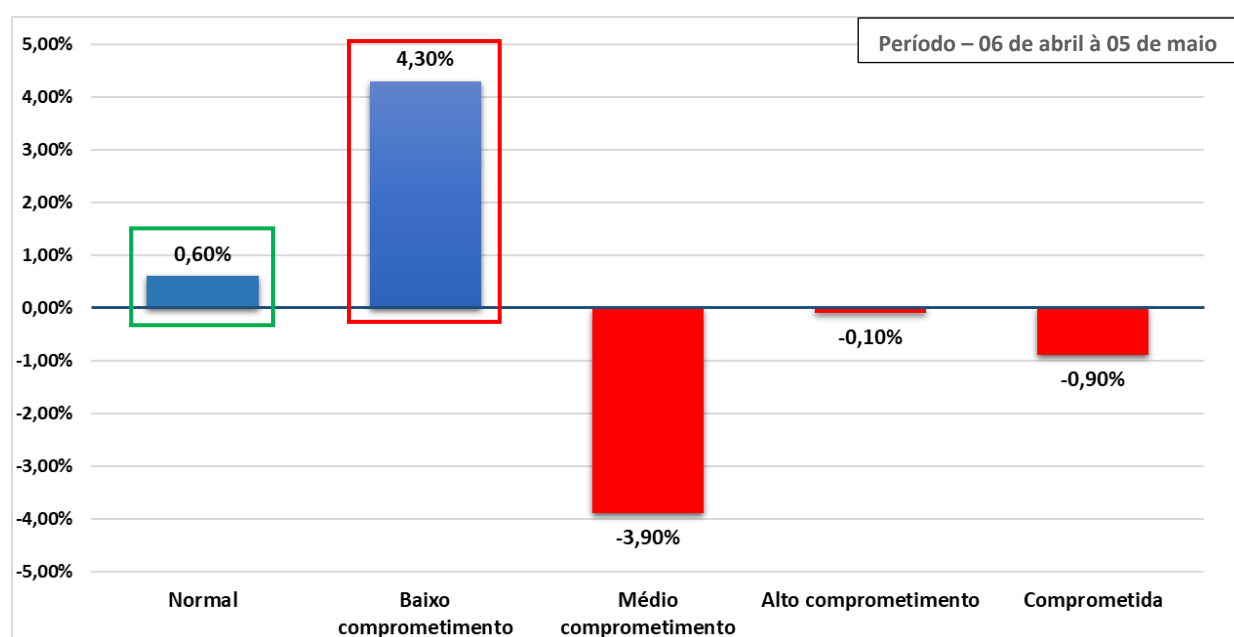
No entanto, no acumulado do período de pesquisa, de 06 de abril a 05 de maio, a normalidade no abastecimento de produtos agropecuários apresentou queda em menos de 1% dos municípios consultados. Foi registrada uma elevação de 6% de municípios para a condição de baixo comprometimento e uma queda pouco expressiva do percentual de municípios para as condições de médio, alto e total comprometimento.



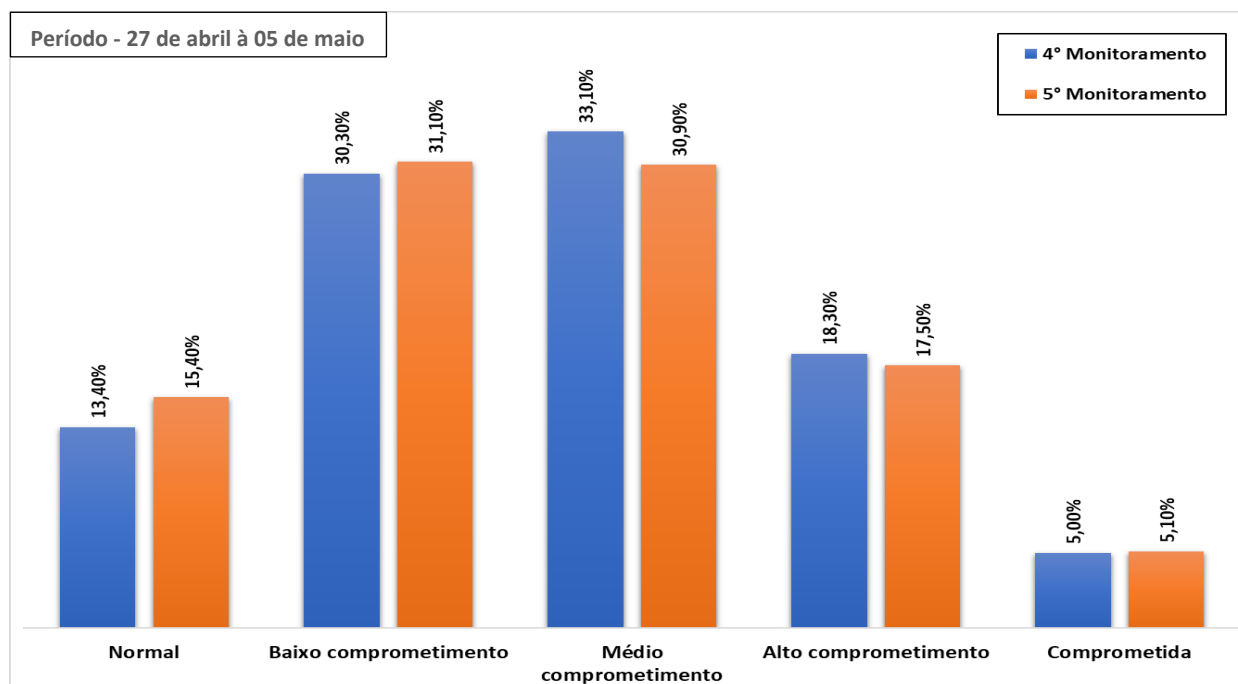
De forma semelhante percebeu-se, também, que entre 27 de abril e 05 de maio, houve um acréscimo de 3,6% dos municípios consultados, para a condição de normalidade no **abastecimento de insumos agropecuários**. De outra forma, percebeu-se ligeira queda no percentual de municípios consultados para todas as demais condições de comprometimento. Com os dados obtidos neste último levantamento pode-se verificar que em, aproximadamente, 81% dos municípios consultados prevalece as condições de normalidade e baixo comprometimento para este quesito.



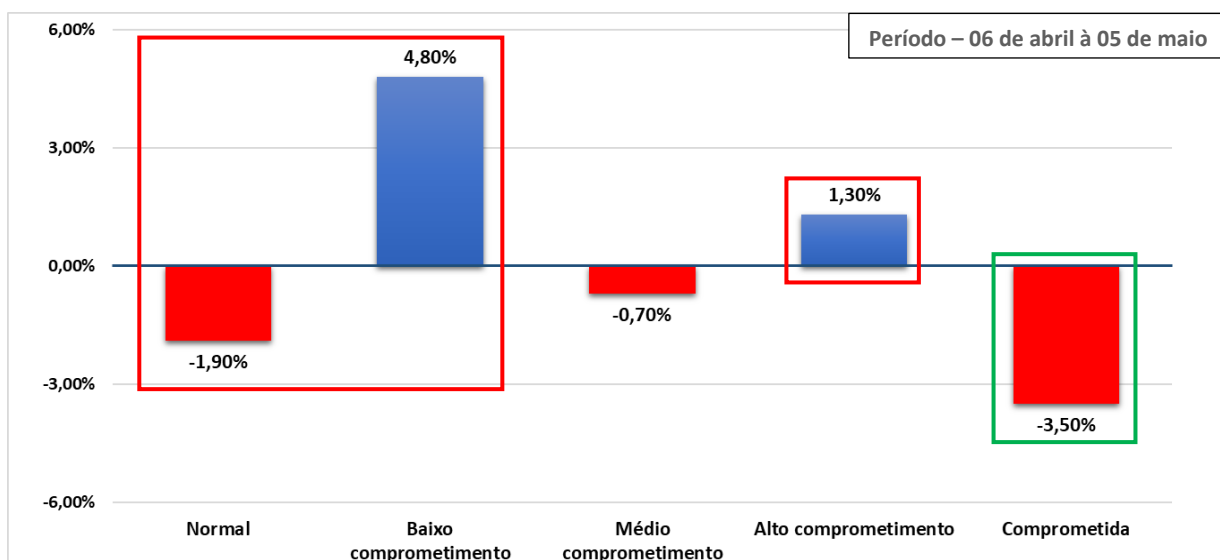
A normalidade de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários, no acumulado do período de 06 de abril a 05 de maio, demonstrou ligeira alta em 0,6% dos municípios consultados, próxima do percentual de queda registrado para o comprometimento total. Evidenciou também, alta na condição de levemente comprometido, de 4,3% no total dos municípios consultados.



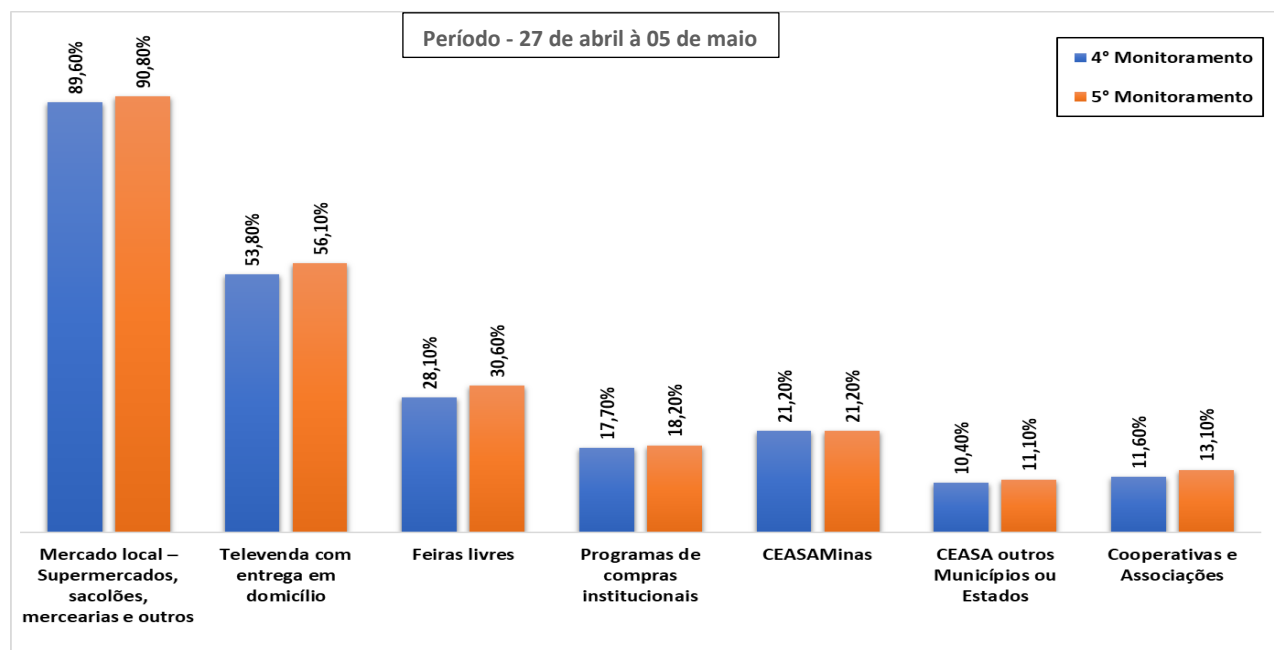
Já em relação à **comercialização da produção da agricultura familiar**, verificou-se no período, de 27 de abril a 05 de maio, o acréscimo da condição de normalidade em 2,0% dos municípios consultados e uma estabilização na condição de baixo comprometimento. Para as condições de médio, alto e total comprometimento verificou-se uma queda no percentual do somatório de municípios consultados de 56,4% no levantamento feito em 27 e 28 de abril, para 53,5% neste último levantamento.



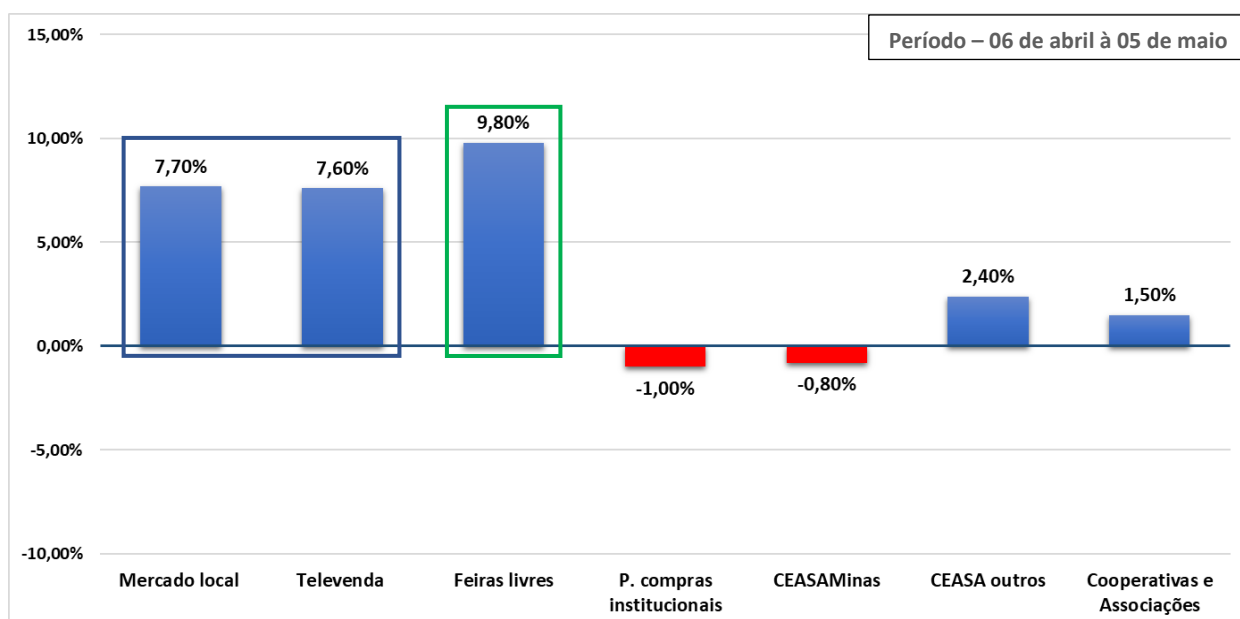
Em relação à **comercialização da produção dos agricultores familiares**, no acumulado do período, o percentual de condição de normalidade, apresentou queda em 1,9% dos municípios consultados, associado ao baixo comprometimento e ao alto comprometimento com acréscimos em 4,8 e 1,3% de municípios. No entanto, a condição de total comprometimento teve queda em 3,5% nos municípios consultados, o que significa que de maneira geral, houve um aumento nos graus de comprometimento, mas com queda no percentual de municípios com comprometimento total da comercialização.



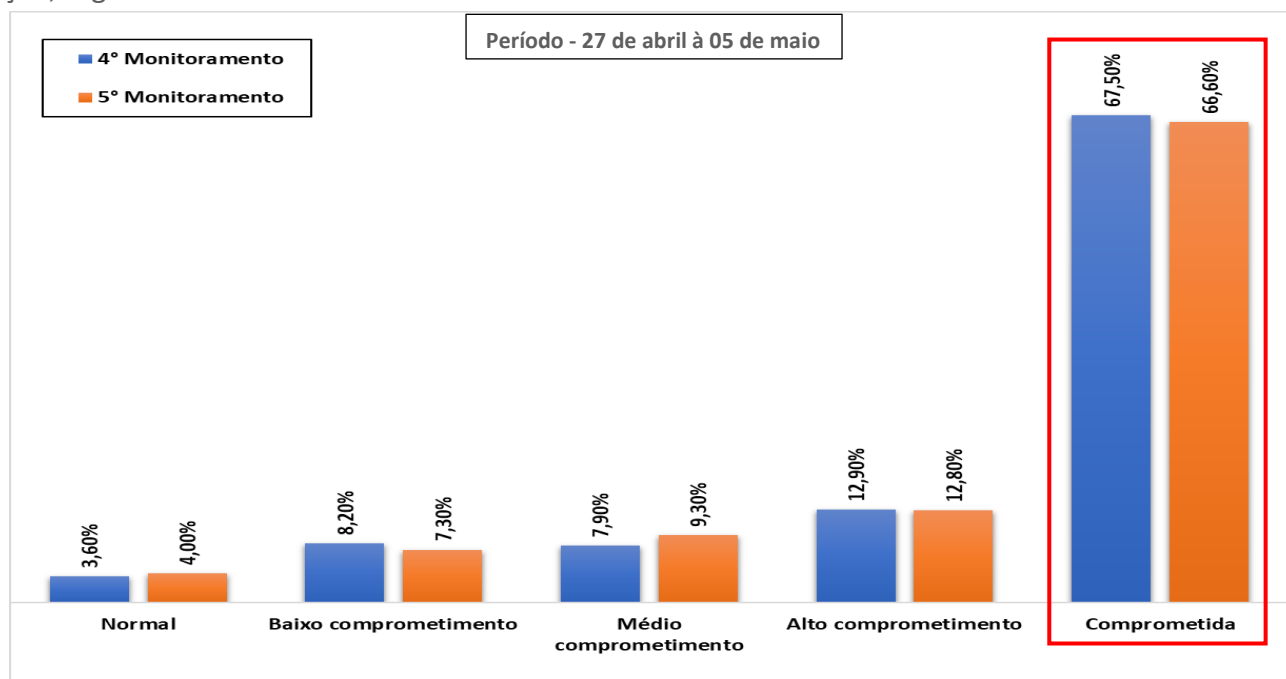
Quanto às **formas de comercialização**, verificou-se, entre 27 de abril e 05 de maio, a prevalência de comercialização por meio dos mercados locais, normalmente mais acessados para a compra de gêneros alimentícios, como os sacolões, supermercados e mercearias. Confirmou-se, também, o crescimento das vendas por meio de canais ou redes sociais – as televendas com entregas em domicílios, e das feiras livres, com a retomada das mesmas em muitos municípios, com acréscimos de 2,3 e 2,5%, respectivamente. Ressalta-se ainda, a elevação na comercialização por intermédio de cooperativas e associações de produtores, permitindo o acesso destes a mercados que, isoladamente, seria mais complicado.



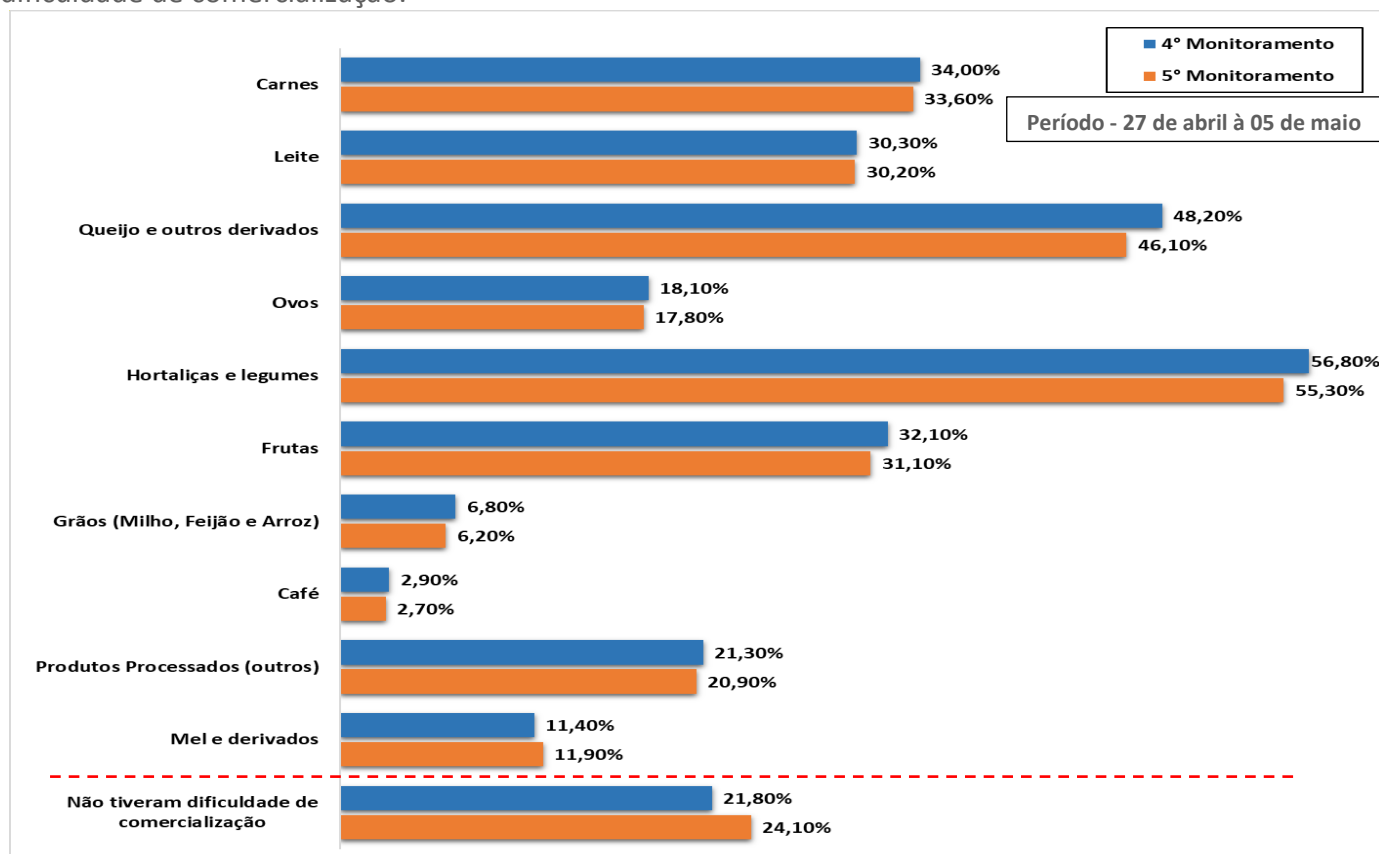
Foi verificado, no acumulado do período de 06 de abril a 05 de maio, um aumento de 7,7% e 7,6%, respectivamente, dos municípios consultados, quanto ao percentual de vendas realizadas por meio do mercado local e das televendas com entregas em domicílio dos consumidores. Cabe também ressaltar, as vendas realizadas por meio das feiras livres, como a forma de comercialização que apresentou maior percentual de crescimento no total de municípios, com 9,8% neste período.



Quanto à **comercialização pelos agricultores familiares no PNAE**, no período, de 27 de abril a 05 de maio, constatou-se ligeira queda no percentual de municípios com comprometimento total deste canal de comercialização para os agricultores familiares, com 66,6% dos municípios consultados ainda nesta condição, registrada neste último levantamento.

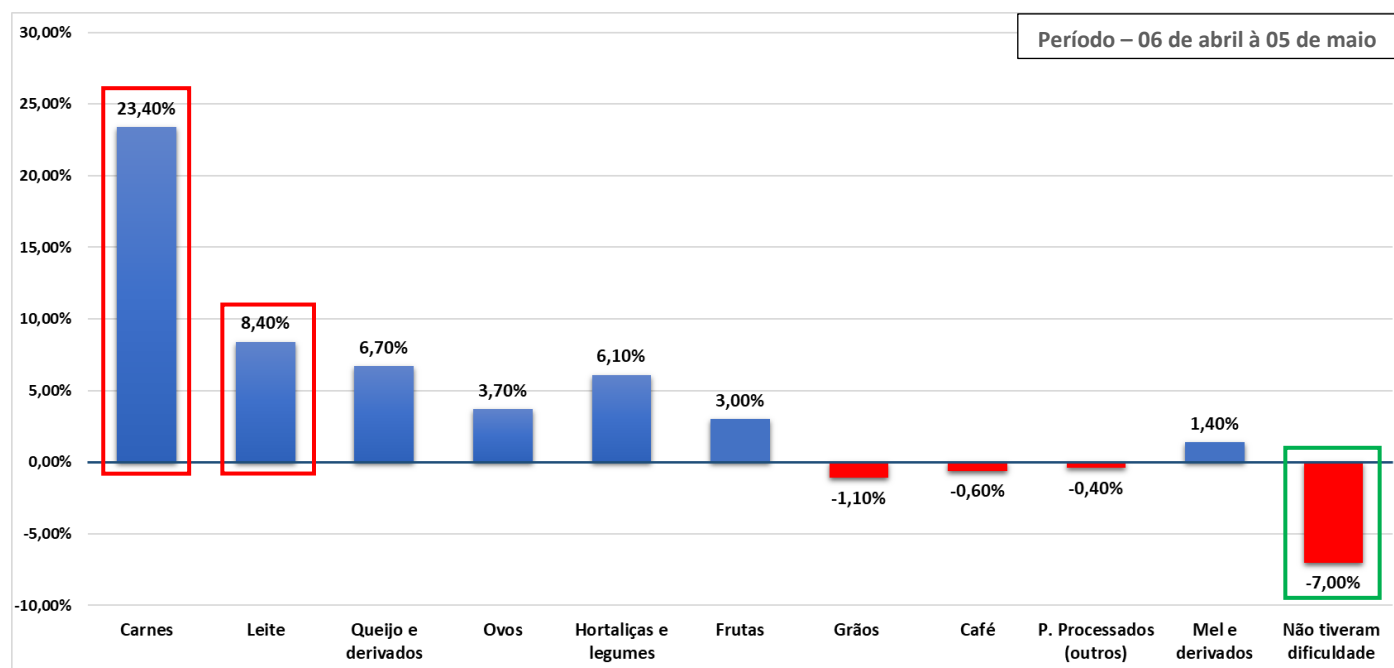


Quanto aos grupos de **produtos que registraram maior percentual de dificuldade de comercialização** nos municípios consultados, neste período de 27 de abril a 05 de maio, verificou-se que as hortaliças e legumes, seguidas pelos queijos e seus derivados, e na sequência, as carnes e as frutas, foram aqueles com maior dificuldade de comercialização.

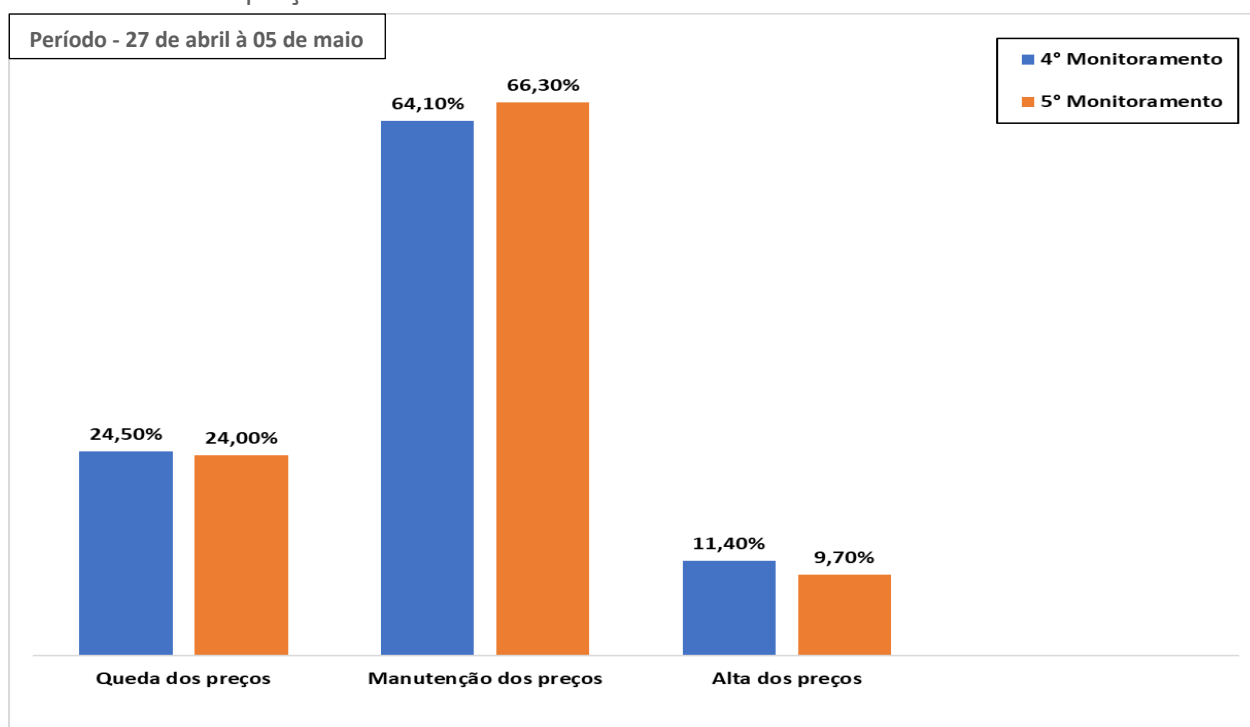


De forma complementar, observou-se que 24,1% dos municípios consultados não apresentaram dificuldade na comercialização desses produtos, contra os 21,8% registrados na semana anterior.

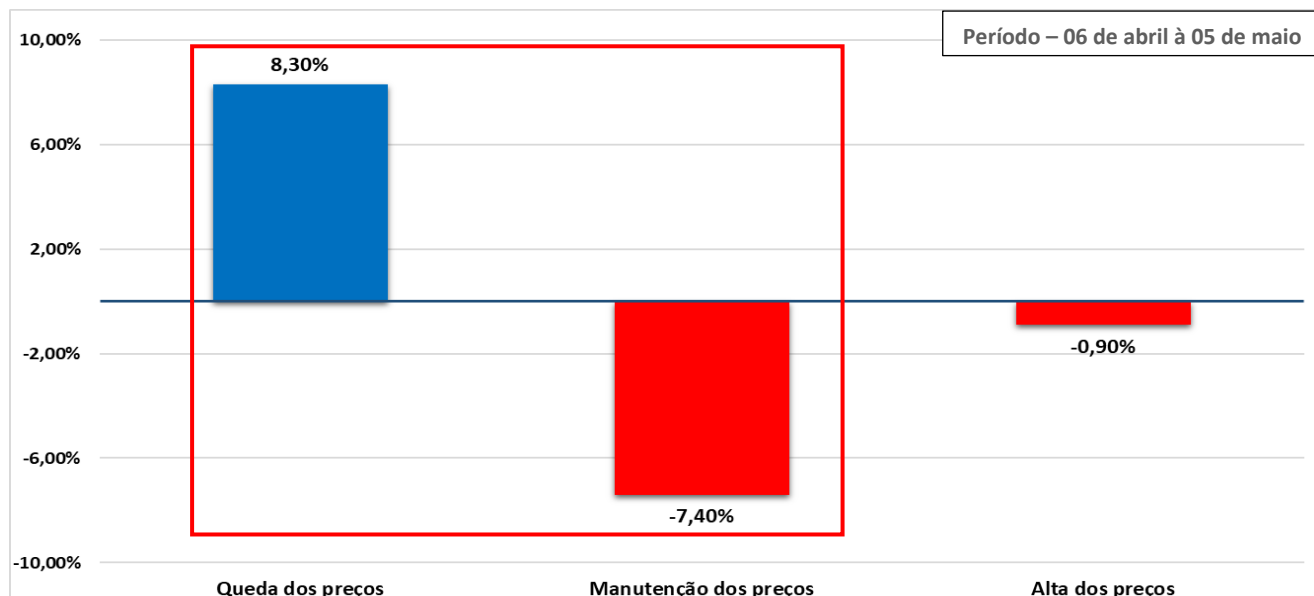
Quando analisada a variação no acumulado do período, o produto com maior elevação, em relação à dificuldade de comercialização, foi a carne, seguida pelo leite. Esse registro provavelmente esteja correlacionado às restrições impostas à abertura de restaurantes, bares e lanchonetes, associadas à limitação de consumo por questões de retração do poder aquisitivo das famílias e dificuldades na logística destes produtos. Outro dado é a redução verificada no percentual de municípios consultados, de 31,1% para 24,1%, em relação à não existência de dificuldade na comercialização desses produtos, podendo-se inferir que houve um acréscimo na dificuldade de comercialização desses produtos nesses municípios.



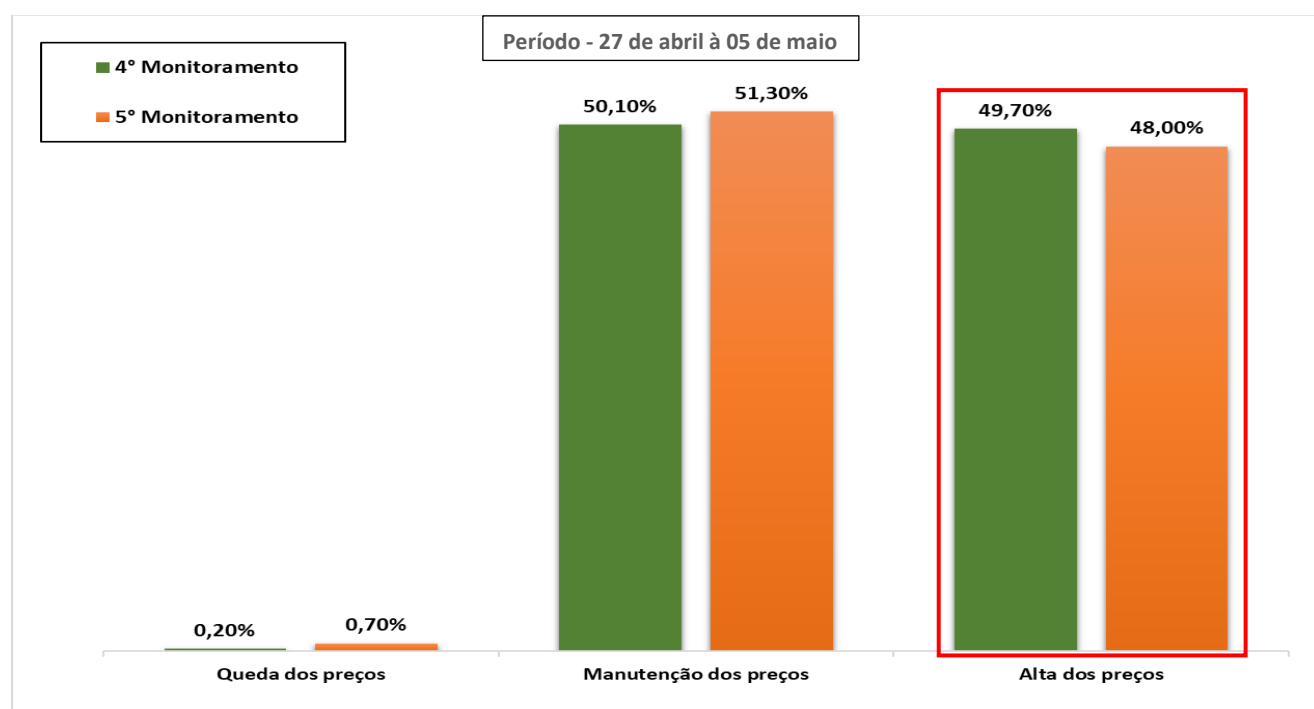
Quanto aos **preços recebidos pelos agricultores para os produtos comercializados**, observou-se neste período de 27 de abril a 05 de maio, um contido decréscimo no registro de queda nos valores recebidos pelos produtores em 0,5% dos municípios consultados, associado à redução de 1,7% de municípios que registraram alta nestes preços.



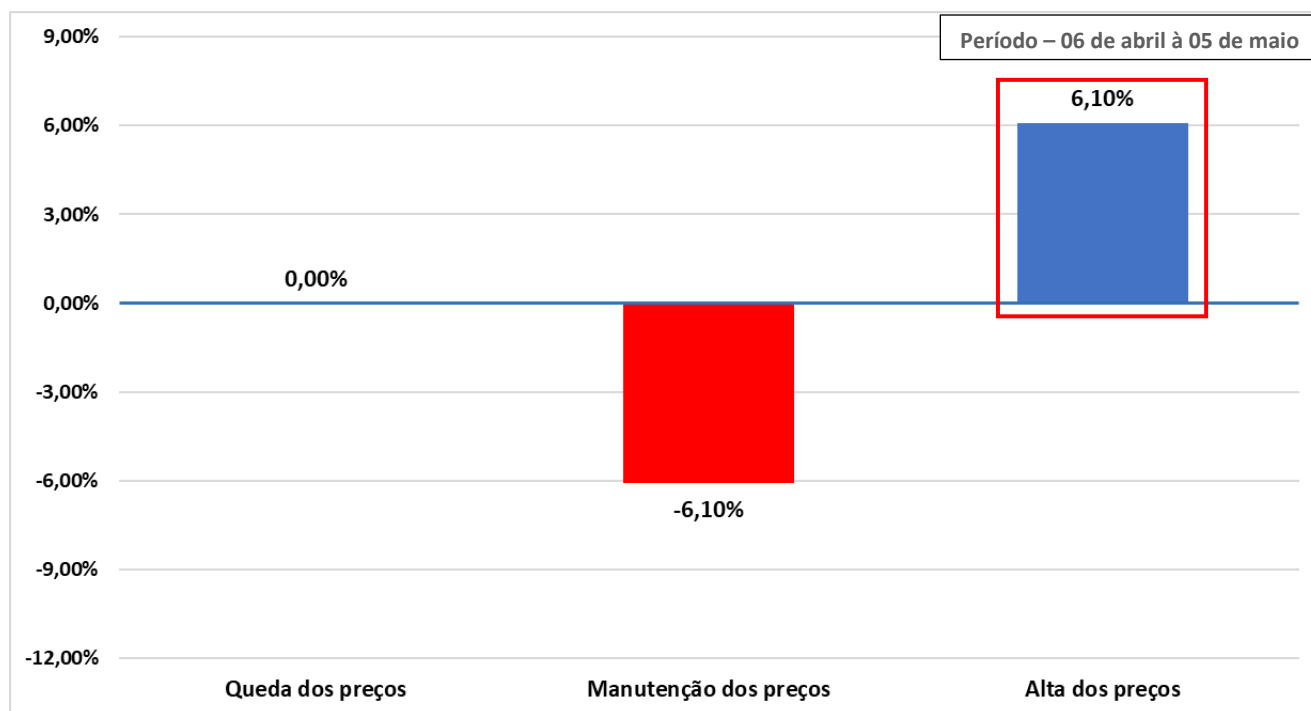
Ainda, quanto aos **preços recebidos pelos agricultores para os produtos comercializados**, ao examinar a variação no acumulado do período de 06 de abril a 05 de maio, observa-se, uma elevação no registro de queda, em 8,3% dos municípios consultados, associado a uma redução da manutenção de preços em 7,4% de municípios.



A respeito dos **valores dos insumos agropecuários pagos pelos agricultores**, registrou-se, entre 27 de abril e 05 de maio, decréscimo no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos agropecuários, caindo de 49,7% na semana anterior, para 48,0% neste último levantamento, ou seja, uma queda em aproximadamente 1,7% dos municípios consultados.



Por fim, ao considerar o acumulado do período de 06 de abril a 05 de maio, percebeu-se a elevação no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos, partindo de 41,9 para 48%, ou seja, em um número maior de municípios consultados, em torno de 6,1%, o que poderá influenciar no custo de produção das atividades agropecuárias nesses municípios.



Belo Horizonte (MG) – 04 e 05 de maio de 2020

Criação do formulário, consolidação dos dados e elaboração do relatório – Departamento Técnico

Consultas e aplicação do formulário – Extensionistas Rurais